



COLÉGIO PEDRO II
CAMPUS DUQUE DE CAXIAS
EQUIPE DE PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

ATIVIDADE REMOTA

AVALIAÇÃO PROCESSUAL • ETAPA 07

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A má gestão de recursos públicos no Brasil**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Além disso, **é necessário que você utilize, no mínimo, uma das crônicas de Lima Barreto presentes na atividade de leitura** – publicada no *Moodle* no dia 11 de setembro – **como repertório sociocultural legitimado**. Reforçamos que, caso você queira apresentar mais de um repertório sociocultural em sua redação, não há problemas, mas é preciso que

pelo menos um deles seja construído a partir de uma das crônicas de Lima Barreto.

TEXTO I

Os recursos públicos são insumos utilizados nas ações governamentais, responsáveis por trazer impacto à sociedade. A arrecadação acontece por meio do sistema tributário, que cobra impostos, taxas e também contribuição.

Pensando em uma divisão justa, o sistema deve funcionar de maneira distributiva, impondo as taxas e contribuições de acordo com a renda de cada público. Sobre a sua finalidade, devemos entender os recursos públicos como meios que promovem o bem-estar, mas também o desenvolvimento humano de maneira sustentável, entre outras propostas.

Ou seja, ele não é apenas o provedor da máquina pública, mas a atividade base para as ações que serão trabalhadas no âmbito administrativo do governo.

Disponível em: <https://www.digix.com.br/>. Acesso em 29 de outubro de 2021.

TEXTO II

Ineficiência e pouco planejamento provocam má gestão do dinheiro público

Obras mal executadas e caras penalizam o contribuinte e emperram o crescimento

O gasto indiscriminado, o desperdício do dinheiro público, a ineficiência das instituições e a falta de planejamento e controle do governo provocam tantas aberrações no Brasil que o tornam o país dos absurdos. Obras caras, mal planejadas ou inacabadas por conta da má gestão e da corrupção geram bilhões em prejuízos. Decisões políticas que se sobrepõem a critérios técnicos e uma legislação confusa, com constantes modificações, causam atrasos em projetos estratégicos e afastam investidores. Para completar, a burocracia e as normas obsoletas ainda em vigor também emperram o crescimento.

(...)

Há exemplos em profusão de gastos públicos mal planejados. A Força Aérea comprou 12 helicópteros russos sem garantia de manutenção ou fornecimento de peças. Em cinco anos, apenas a metade das aeronaves já levantou voo porque as outras servem de estoque para repor equipamentos desgastados. Em troca desse absurdo, o país negociou vender carnes para a Rússia.

Construir um píer turístico onde um navio não chega é o cúmulo (...) mas isso é uma realidade em Natal (RN). Lá, a ponte Newton Navarro impede a passagem de embarcações com altura superior a 55 metros. Com isso, navios de cruzeiro não podem atracar no terminal turístico inaugurado no ano passado [2014] ao custo de R\$ 72 milhões. E não é só a ponte. A área de manobra é pequena. O cais também não tem comprimento suficiente para receber grandes navios, assinala o presidente da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Abremar Brasil), Marco Ferraz.

Disponível em:
<https://www.correiobraziliense.com.br/>. Acesso em
29 de outubro de 2021. Adaptado.